CARREIRA DOCENTE EM QUÍMICA: VISÃO DE ESTUDANTES DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO

TEACHER CARE IN CHEMISTRY: VISION OF STUDENTS OF THE THIRD YEAR OF MIDDLE SCHOOL

Apresentação: Pôster

Wellington de Souza Ferreira¹; Joyce Francielle dos Santos Araújo²; Cíntia de Abreu Arruda³; Rauã Bezerra da Silva⁴; Kilma da Silva Lima Viana⁵;

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00187>

Introdução

A educação, segundo Saviani (2000), é a única via de acesso à integração social para todos, e a única porta de saída da miséria para as camadas mais pobres da população. Baseado nisso, o professor tem a missão de mudar a sociedade, porque é o personagem principal da educação.

Porém, devido à desvalorização dessa área profissional, muitos docentes estão deixando de lecionar e muitos estudantes que estão prestes a cursarem um curso superior, não estão querendo cursar Licenciaturas, pois não querem ser professores. Mas, relacionado a Licenciatura em Química, a falta de professores formados nessa área em comparação as outras Licenciaturas ainda é maior.

Nesse sentido, é preciso conhecer os aspectos que contribuem para a evasão de professores formados em Química nas escolas do Ensino Médio principalmente, pois segundo Silva (2011), a Química é uma Ciência vital para a melhoria da qualidade de vida do ser humano, logo, é de suma importância a formação de professores nessa área do conhecimento.

Nesta perspectiva, a nossa pesquisa apresenta o seguinte questionamento: “Quais os aspectos que afastam os estudantes da carreira docente em Química?”. Portanto, para responder a esta pergunta, a nossa pesquisa teve como objetivo identificar os principais aspectos que

¹ Licenciatura em Química, IFPE – Campus Vitória de Santo Antão, <souza.wellington@gmail.com>

² Licenciatura em Química, IFPE – Campus Vitória de Santo Antão, <joycefranaraujo@gmail.com>

³ Pós-graduação em Educação em Ensino de Ciências e Matemática, UFPE – CAA, <cintiaarruda@outlook.com>

⁴ Licenciatura em química, IFPE – Campus Vitória do santo Antão, <rauabezerr@outlook.com>

⁵ Doutora em Ensino das Ciências, UFRPE, kilma.viana@vitoria.ifpe.edu.br

afastam os estudantes da carreira docente em Química, através da utilização de um questionário, com oito (n=8) perguntas, com estudantes do 3º ano do Ensino Médio.

Fundamentação Teórica

O Brasil apresenta um cenário preocupante sobre a escassez de professores na educação básica, dentre as quais, a área de ciências da natureza é uma das mais precárias (AGOSTINI; MASSI, 2017).

É notório que a questão do baixo status do professor da Educação Básica é um fator para a não atratividade da carreira docente e isso se agrava quando os próprios formadores atuam dessa forma, diminuindo a autoestima dos licenciandos e aprofundando o preconceito de que esta é uma função de menor valor, negligenciando a importância do trabalho desse docente para a formação dos cidadãos do país (LOUZANO et al, 2010 apud SÁ; SANTOS, 2011).

Nesse sentido, especificando a formação de professores em Química, temos que:

[...]o Estudo Exploratório sobre o Professor Brasileiro (Brasil/Mec/Inep, 2009) sistematizou os resultados do Censo Escolar da Educação Básica de 2007 e destacou que no Ensino Médio brasileiro a disciplina Química é ensinada por: profissionais da Química (38,2%); profissionais de áreas afins (17,4%); profissionais da Pedagogia (5,5%); e profissionais de outras áreas (38,9%).

Logo, é perceptível que o percentual de profissionais de áreas totalmente desvinculadas do conhecimento químico supera os profissionais formados em Química. Diante disso, Sgarbosa et al, (2014), destaca que a escolha para a licenciatura em Química, está atrelada a diversos fatores e não necessariamente ao interesse em seguir à docência, de modo que o licenciado em Química, podendo atuar em carreiras com melhores condições de trabalho e com maior retorno financeiro, acaba não seguindo a profissão docente.

Diante disso, o ensino de Química nos dias de hoje vem em declínio por conta de vários fatores, que cujos principais são: deficiência na formação do professor; baixos salários dos professores; metodologia em sala de aula ultrapassada; redução na formação de licenciados em Química; poucas aulas experimentais; e desinteresse dos alunos (SILVA, 2011).

Portanto, há necessidade de uma efetiva política nacional de formação e valorização dos profissionais da educação, que incorpore, além de elementos de valorização profissional vinculados à carreira, remuneração e condições de trabalho, uma articulação, mais institucionalizada, definindo as estratégias para a formação inicial e continuada e a valorização efetiva de todos os profissionais (AGUIAR; SCHEIBE, 2010).

Metodologia

Essa pesquisa apresentou uma abordagem qualitativa, com o objetivo de identificar os principais aspectos que afastam os estudantes da carreira docente em Química.

a. Caracterização do campo de pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida na instituição de ensino Ginásio de Limoeiro Artur Correia de Oliveira (Instituição 1), localizada na cidade de Limoeiro e na EREM Professora Amélia Coelho (Instituição 2), ambas localizadas no estado de Pernambuco.

b. Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos que participaram da pesquisa foram, 33 (n=33) estudantes da (Instituição 1) e 25 (n=25) estudantes da (Instituição 2), do 3º ano do Ensino Médio.

c. Instrumentos e procedimentos da pesquisa

Para coleta de dados, foi aplicado um questionário aos estudantes com o objetivo de identificar os principais aspectos que afastam os estudantes da carreira docente em Química.

Questionário aplicado aos estudantes:

(Q1) Qual a sua escolha profissional para o futuro?

(Q2) O que você acha da profissão de professor?

(Q3) Você é incentivado a ser professor?

☐ Sou muito incentivado ☐ Sou pouco incentivado ☐ Não sou incentivado

Quem lhe incentiva? _____

(Q4) Você tem vontade ou gostaria de ser professor de Química? Justifique sua resposta.

(Q5) Dentre os cursos de licenciatura qual você mais se identifica?

☐ Língua Portuguesa ☐ Geografia

☐ Matemática ☐ História

☐ Química ☐ Sociologia

☐ Física ☐ Filosofia

☐ Biologia ☐ Inglês ou Espanhol

(Q6) Com relação aos conteúdos de QUÍMICA você:

☐ Aprende com Facilidade ☐ Aprende com Dificuldade ☐ Não aprende

(Q7) Se você “não aprende” ou “aprende com dificuldade” os conteúdos de Química, marque as alternativas que indicam os principais motivos.

☐ Tenho dificuldade com Matemática

☐ Tenho dificuldade em decorar muitas fórmulas

☐ Tenho dificuldade de entender as aulas do professor

☐ Tenho dificuldade com as aulas experimentais

☐ Tenho dificuldade em entender as questões das provas

() Tenho outra dificuldade. Qual? _____

Resultados e Discussões

De acordo com os resultados do questionário aplicado aos estudantes de ambas as escolas observamos que referente a (Q1), nenhum dos estudantes tem como escolha profissional para o futuro a carreira de professor, pois 31 dos estudantes da instituição 1, responderam que gostariam de seguir como carreira profissional uma outra profissão, as mais citadas foram “direito, medicina, medicina veterinária e polícia” e 2 estudantes relataram que estavam indecisos. Já na instituição 2, 23 alunos também responderam seguir outra carreira, as mais citadas foram “enfermagem, odontologia, medicina e direito” e 2 dos estudantes não responderam. Diante desses dados, podemos perceber que grande parte dos jovens que estão concluindo o ensino médio não têm interesse para a carreira docente.

Referente a (Q2), mesmo os estudantes não escolhendo a carreira de professor como profissão futura, todos os mesmos relataram que acham essa profissão muito importante para a sociedade, como podemos ver em algumas frases abaixo:

“Muito importante, aliás todas as profissões dependem do professor”.

“Muito excelente, pois se não houvesse essa profissão, não haveria pessoas com formação”.

“Uma profissão muito importante para a educação dos alunos.”

“Pouco valorizada, mas é fundamental.”

Dessa forma, mesmo os estudantes considerando importante a profissão de professor, mas por conta da desvalorização, da mesma nos dias atuais, muitos não querem segui-la. E essa desvalorização, segundo Melo (2016), está atrelada a diversos fatores, como: formação, condições de trabalho e remuneração.

Diante desse contexto, foi perguntado aos estudantes se eles são incentivados a seguir a carreira de professor, observamos na (Q3), que 5 estudantes disseram ser incentivados, 18 disseram receber pouco incentivo e 35 disseram não receber incentivo algum. Dentre os estudantes que relataram receber incentivos, 3 recebe de familiares e 2 de professores.

Já especificando na carreira docente em Química, observamos na (Q4), que os estudantes de ambas as instituições, em sua maioria disseram não ter interesse na carreira de professor de Química e responderam o seguinte:

“Acho uma profissão muito legal, mas não tenho interesse “.

“É legal, mas muito estressante por ser Química”.

“Acho uma área boa, mas não me interessa”.

“Acho a profissão interessante, mas acho que não é a minha área”.

Porém, entre os estudantes pesquisados, mesmo na questão 1, não escolhendo como primeira opção para a sua escolha profissional a carreira de professor, porém quando perguntado de forma específica se tinham interesse em ser professor de Química, três desses estudantes, relataram ter interesse em seguir, como podemos ver abaixo:

“Gosto muito da área e tenho interesse em segui-la”.

“Gosto muito da matéria, por isso acho que seria um bom profissional”.

“É uma das minhas opções, pois amo a Química”.

Dessa maneira, mesmo que pouco, mas ainda tem estudantes com interesse em ser professor, e em Química principalmente, que é uma área que apresenta uma grande evasão de professores formados. Diante disso, é necessário que o governo valorize mais essa carreira, pois é de suma importância para a sociedade. E com isso haja mais incentivo dos próprios professores, principalmente, pois muitos deles não incentivam seus alunos a seguirem essa profissão, como foi observado na (Q3).

Na (Q5), sobre o curso de licenciatura que mais se identificam, dos 58 estudantes pesquisados das instituições 1 e 2, obtivemos os dados seguintes: 10 em Letras, 6 em Matemática, 3 em Química, 1 em Física, 9 em Ciências Biológicas, 5 em Geografia, 7 em História, 6 em Sociologia, 4 em Filosofia e 5 em Inglês ou Espanhol e 2 estudantes não responderam nenhuma das opções.

Logo, é perceptível que a Química é uma das disciplinas mais rejeitada pelos estudantes, ficando para trás apenas a Física. Um desses fatores está atrelado a grande dificuldade que a maioria dos estudantes encontram nessa disciplina, como podemos ver na (Q6), apenas 4 estudantes disseram aprender com facilidade os conteúdos da disciplina de Química, 40 relataram aprender com dificuldade e 14 dos estudantes não aprendem os conteúdos.

Essas dificuldades, baseado na (Q7), estão relacionadas aos seguintes fatores: 23 alunos têm dificuldade com matemática, 49 afirmaram ter dificuldade em decorar fórmulas, 21 têm dificuldade com as aulas do professor, 5 têm dificuldade com as aulas experimentais e 18 têm dificuldade com as questões da prova.

Baseados nesses dados, podemos apontar que a causa para essa grande rejeição da carreira docente, especificamente em Química, está relacionada com a desvalorização do magistério, mas também com a falta de profissionais capacitados para estarem nas salas de aula, visto que, uma grande parte dos professores que lecionam a disciplina de Química, não são formados na área, o que conseqüentemente não contribui para o ensino-aprendizagem dos estudantes nessa área do conhecimento, o que faz com que os mesmos não queiram seguir a Licenciatura em Química como profissão para o futuro deles.

Conclusões

Diante do exposto, podemos perceber que grande parte dos jovens que estão concluindo o ensino médio não têm interesse para a carreira docente, mesmo considerando importante essa profissão, porém, por conta da desvalorização da mesma nos dias atuais, atrelada as questões da formação, condições de trabalho e remuneração, muitos não querem segui-la.

Também foi perceptível que a Química é uma das disciplinas mais rejeitada pelos estudantes, ficando para traz apenas da Física. Observamos que um dos fatores para isso está atrelado a grande dificuldade que a maioria dos estudantes encontram nessa disciplina.

Logo, podemos concluir que a causa para essa grande rejeição da carreira docente, especificamente em Química, está relacionada com a desvalorização do magistério, mas também com a falta de profissionais capacitados para atuarem nas salas de aula.

Referências

AGOSTINI, G.; MASSI, L. **Atratividade e permanência na carreira docente: um estudo sobre o encaminhamento profissional de licenciados em Química. In: XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC**, 2017, Florianópolis – SC. **Anais do XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 2017.

AGUIAR, M. A. S.; SCHEIBE, L. **Formação e valorização: desafios para o PNE 2011/2020**. Revista Retratos da Escola, v. 4, n. 6, p. 77-90, jan./jun. 2010. Disponível em: <<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/viewFile/70/62>>. Acesso em: 01 de setembro de 2018.

_____. **Estudo exploratório sobre o professor brasileiro, 2009**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/estudoprofessor.pdf>>. Acesso em 28 de setembro de 2018.

MELO, D. S. Profissão docente: um estudo sobre a desvalorização/valorização da carreira. In: II Jornada Baiana de Pedagogia, 2016, Ilhéus/Ba. **Anais da II Jornada Baiana de Pedagogia**, 2016.

SÁ, C. S. S.; SANTOS, W. L. P. **Licenciatura em Química: carência de professores, condições de trabalho e motivação pela carreira docente**. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2011, Campinas. **Atas...**, Campinas: ABRAPEC, 2011.

SAVIANI, O. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

SGARBOSA, E. C. et al. Motivações dos estudantes para o ingresso em um curso de Licenciatura em Química. In: Evento de Educação em Química, 2014, Araraquara: IQ/UNESP. **Anais** do Evento de Educação em Química, 2014.

SILVA, A. M. Proposta para tornar o ensino de química mais atraente. **Revista de Química Industrial**, 731, 7-12, 2º trimestre de 2011.